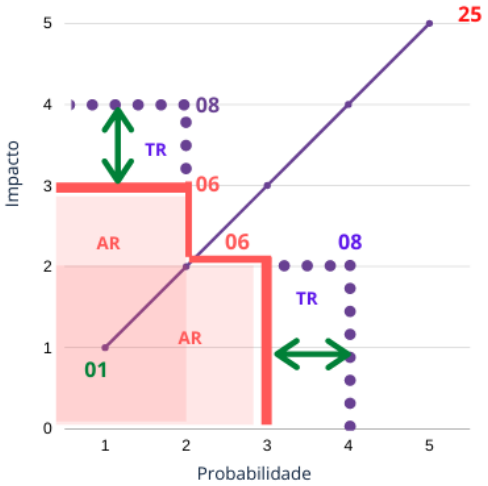
Gerenciamento de Riscos

Apetite a Riscos

Visão Prática

O processo de gerenciamento de riscos tem como objetivo principal permitir que a corporação mantenha os seus riscos a níveis aceitáveis. Para que isto ocorra é essencial que os gestores conheçam este "nível aceitável", o qual é dimensionado pelo o apetite a risco da corporação. A falta de conhecimento desta informação pode tornar todo o esforço dispendido no processo de gestão de riscos inócuo. Uma efetiva gestão de riscos aumenta a capacidade da empresa em alcançar seus objetivos estratégicos.
Neste diagrama procuramos facilitar o entendimento para a correta identificação do Apetite a risco, o qual deve ser discutido e aprovado pela alta gestão.



Apetite a risco é a quantidade de riscos que uma organização está disposta a correr para criar valor ás partes relacionadas

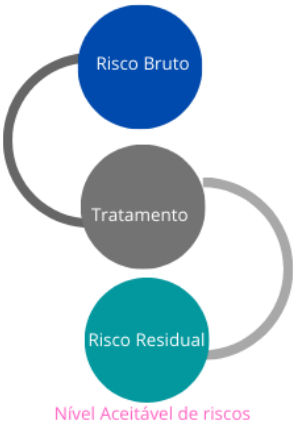
No gráfico o apetite a risco está no quadrante **06**

Todos os riscos que estiverem acima do quadrante **06** precisão ser tratados: (aceitar, compartilhar, evitar ou mitigar). Os riscos que estiverem dentro e abaixo do quadrante **06** precisa ser monitorado.

Tolerância a risco é a quantidade de riscos que uma organização aceita correr acima do seu apetite a risco, de forma discricionária e especifica.

No gráfico, existe a tolerância, em alguns momentos da operação, de se trabalhar com riscos até o quadrante **08**.

Capacidade a risco é a quantidade de riscos que uma organização tem capacidade de absorver em um cenário de stress.



Definindo o apetite a risco - Em um mapa de calor defina, segundo as métricas de medição do risco utilizada pela organização, a magnitude financeira em cada um dos quadrantes. Verifique com o Conselho e a Gestão Executiva em qual quadrante eles se sentem confortáveis e defina-o como apetite a riscos. A vivência em sua utilização vai amadurecendo o processo, e pode ser revisado.

Importante: Apetite a risco permite a alocação de recursos de forma mais inteligente e pragmática. Não significa que esta tudo bem a materialização das perdas dentro deste limite, mas sim, que se ocorrer a perda, o que não queremos, seu impacto permite continuar em nossa busca dos objetivos estratégicos.

CROSSOVER BUSINESS SCHOOL

wwww.crossoverbrazil.com

E.Pardini, 2020

26.10.2020